AVEIRO, 13 DE OUTUBRO DE 1973 — ANO XX — NÚMERO 983

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de jTabueira — Aveiro (Telefone 27157)

## QUANGICA ANGOLA USSONA

### FALANDO DE ANGOLA COM SAUDADE

NEVES DOS SANTOS

*1. O ESTÁGIO DOS CIRCUNCIDADOS*

*A circuncisão assinala, em muitas regiões de Angola, o momento em que a criança inicia a aprendizagem prática da sua vida de homem, segundo ancestrais costumes.*

*Na Lunda, a poucos quilómetros do Dundo, tomámos contacto com um grupo de jovens que, escassas horas antes, haviam sido submetidos à operação da circuncisão. Chegámos na altura em que o mestre os iniciava na arte da dança ao som dum trepidante batuque.*

*Na véspera, em terreiro não muito distante e festivamente engalanado, os jovens tinham-se despedido das respectivas famílias, preparando-se, alegremente, para as cerimónias do dia seguinte.*

*Há alguns anos a aprendizagem a que se submetiam os circuncidados durava de entre 7 a 8 meses. Actualmente as obrigações escolares forçaram a que esse prazo tenha sido diminuído para o máximo de 7 semanas.*

*Durante este lapso de tempo, os jovens são iniciados na arte da dança, na preparação de armadilhas para caça, nos segredos da pesca, na preparação de remédios feitos a partir de ervas e frutos, etc..*

*De notar que, presentemente, em muitos casos a intervenção cirúrgica é feita nos hospiais, mas os que escolhem o médico vão fazer o seu estágio conjuntamente com aqueles que foram circuncidados no mato.*

*Uma vez terminado o período de aprendizagem verifica-se o regresso à aldeia. Regresso alegre em ambiente festivo.*

*Agora os jovens já são considerados homens; já as mulheres os aceitarão para constituir família.*

*2. O MERCADO NEGRO DO DINHEIRO*

*O desequilíbrio da balança de pagamentos de Angola é problema que se reveste de aspectos profundamente negativos considerando o conceito de espaço económico português.*

*Em Luanda, em plena Avenida dos Restauradores de Angola, o metropolitano — facilmente identificável pelos «banqueiros clandestinos» é abordado e é-lhe proposto o «negócio»:*

*— Quer cambiar? Pago a 35%.*

*E os mil escudos do Banco de Portugal passam para as mãos do «banqueiro clandestino» como paga de mil trezentos e cinquenta escudos de Angola.*

*A resolução do problema é tremendamente difícil, todos sabemos. Os efeitos da anomalia são extraordinariamene perniciosos, tivemos ocasião de o verificar.*

*Em Lisboa o problema foi posto às autoridades. Disseram-nos que será possível sanar as dificuldades dentro de ano e meio.*

*Mas os portugueses de Angola estão descrentes e, o que é mais grave, estão firmemente convencidos de que o problema poderia ser resolvido em muito mais curto espaço de tempo.*

*São facilmente previsíveis os riscos que envolverão a liberdade de «transferências». Mas, estamos conscientemente convencidos, a subsis-*

Continua na página 3

## DE AVEIRO A LAMEGO

# EM CASTRO DAIRE

DR. JOSÉ DE MELO

ANDAVA com esta atravessada: ir a Lamego. Para isso contribuía o nosso Camilo, com as **Noites de Lamego;** para isso contribuía o Coronel Moreira, que não se cansava de me apregoar as belezas da terra; para isso contribuía isto de parecer mal eu não conhecer o que era nosso. Um Portugal desconhecido à minha espera; um Portugal que conheci; um Portugal português.

Vou daqui, Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul e aí estou depois a caminho de Lamego. A caminho de Lamego, passando por Castro Daire.

Nas Termas de S. Pedro, a delegação do Turismo oferecera-me um roteiro, e lá vinha a ler-se: «Castro Daire, onde se podem saborear as trutas do Paiva e ver a Igreja, o Miradoiro do Calvário, a Carvalha do Presépio, que conta muitos séculos, e regresso pelas Termas do Carvalhal e Viseu». Quanto a trutas, espero encomendá-las ao amigo Alberto, do local onde almocei: **bastaria um postal, na altura delas.** Quanto ao Miradoiro do Calvário, o José conduziu-nos por um verdadeiro caminho de Calvário, e minha mulher teve de descalçar-se, para não escorregar, ao descer, até que o José deu ordens de **já poder calçar os sapatos.** Mas foi na Igreja Matriz de Castro Daire que conheci o José, — o Sacristão.

Entrámos, admirámos altares e cadeirões da Colegiada, etc., e eis que alguém aparece

Continua na página 3

## Primeiro Centenário do Nascimento do

# PROF. EGAS MONIZ

COMO, por mais de uma vez, aqui temos referido, prepara-se, quer a nível oficial, quer a nível particular, condigna celebração do I Centenário do Nascimento do Sábio Professor Egas Moniz, nome grande na Ciência do Mundo, glória do Distrito de Aveiro, onde viu luz a 29 de Novembro de 1894. Qualificados elementos do Clube dos Galitos — agremiação sempre na primeira linha das justas memorações — pensam já num programa que possa levar ao conhecimento do grande público o conhecimento dos méritos e da obra do grande Português; e designadamente pensam em realizar, além do mais, uma exposição icono-bio-bibliográfica, em oportuno período do ano jubilar.

Não deixa de ser curiosa a coincidência do dia e do mês do nascimento de António Caetano de Abreu Freire EGAS MONIZ com o dia e mês da inauguração da sede própria do Clube dos Galitos: só que este feliz acontecimento foi em 1969 e o auspiciosíssimo nascimento do Mestre foi vai para um século.

Aqui estamos, com o nosso incentivo, a aplaudir a preconizada iniciativa — na prévia certeza de que, quanto o Galitos quer, os «galitos» podem.

## ARTES PLÁSTICAS

A quadra que decorre é, quase por toda a parte, a mais propícia às exposições das Artes Plásticas. E, em Aveiro, não se foge à regra.

Para ontem, foi marcada a inauguração, na reputada GALERIA CONVÉS, ao Cais dos Botirões, duma importante mostra de gravura e pintura dos conceituados artistas A. Nunes Pereira e Ezequiel Batoréu, a qual se manterá patente ao público até 27 do corrente.

Também AVEIRO / ARTE, operosa secção cultural do **Clube dos Galitos,** se prepara já para o seu **V Salão,** que abrirá as suas portas na segunda quinzena deste mês.

# ASSEMBLEIA NACIONAL

*Vão pelo País fora as propagandas com vista às próximas eleições para Deputados à Assembleia Nacional — e a Imprensa, quanto em suas páginas pode caber, tem sido pródiga em noticiá-las. O Distrito de Aveiro apresentou duas listas: uma da chamada Oposição e outra da Acção Nacional Popular: o nome dos respectivos candidatos foi oportunamente referido neste semanário.*

*A primeira sessão de propaganda, no Distrito, foi a promovida pela Comissão Democrática Eleitoral — e realizou-se, no dia 5 de Outubro, perante um público que por completo encheu o Teatro Aveirense; a ela presidiu o Dr. Flávio Sardo, que, por se ter sentido indisposto, viria a deferir o lugar ao Dr. Carlos Candal, depois de ter proferido um discurso e proposto que se guardasse um minuto de silêncio como preito de homenagem a Salvador Allende. Seguiram-se no uso da palavra os candidatos da lista oposicionista, tendo encerrado a sessão, num entusiástico improviso, o Dr. Carlos Candal.*

*A segunda sessão de propaganda — esta por iniciativa da Acção Nacional Popular — realizou-se num estabelecimento fabril de Águeda, com enorme concorrência de público, na noite do pretérito domingo, sob a presidência da professora D. Ana Maria Martins, que viria a ceder o lugar ao empregado fabril Vasco Reis. Discursaram os candidatos da lista da A. N. P..*

*Ambas as sessões decorreram ordeiramente — facto que nos apraz registar, o que fazemos com o voto de que, até ao fim da campanha eleitoral, tudo continue a processar-se ao nível dos pergaminhos de civismo das gentes de Aveiro.*

# TEMPO de OPTAR

**VOTAR: UM DEVER — aqui o temos proclamado, na modéstia da nossa palavra, sempre que o Povo é chamado à eleição dos seus representantes. Mas votar é escolher — e a escolha só o será num esclarecido confronto: na opção por homens que se propõem seguir caminhos definidos, com límpida e honesta determinação de servir no mandato que lhes seja confiado. Será no último domingo de Outubro corrente que os Portugueses irão dizer, nas urnas, quem preferem — o que quase vale dizer: o que preferem. Desejamos que este Outono do calendário seja Primavera na política nacional; e que cada eleitor caminhe afoito para o voto, ainda que com as cautelas de quem se não afoita por nevoentos rumos — que o barco parado da nossa gravura de hoje, na paisagem da Ria de Aveiro (outonal — e só matinal, que depois o sol virá...), é apenas símbolo de quem espera, na maré própria, e desfeita a neblina que torna os horizontes incertos, o momento próprio para tomar a rota que leve aos melhores destinos.**

# ANO XX

Em 9 de Outubro de 1954, saiu a lume o primeiro número deste jornal: a presente edição marca, assim, o limiar do seu vigésimo ano de vida. Não saberíamos — nem deveríamos, sequer, — julgar-nos: ao cabo de duas décadas, com perto de mil tiragens, só nos seria lícito (ainda que inútil) apresentar um enorme rol de sacrifícios e de algumas (felizmente, poucas), incompreensões — e se tanto valeu a pena sejam os outros a dizê-lo ou a negá-lo. Dispiciendas palavras seriam estas — a mudança do ano, no cabeçalho, bastaria para registo do nosso calendário jornalístico — se não fosse o dever (imperativo!) de deixar aqui uma palavra de gratidão para quantos — com os merecimentos das suas laudas, com o preço da publicidade que nos confiam, com a compra da modesta folha, com um simples (mas sempre reconfortante) aceno de simpatia — nos têm ajudado a **permanecer,** numa **permanência** que não se desviou (único motivo do nosso orgulho) dos liminares propósitos que nos propuzemos há dezanove anos, feitos na pretérita terça-feira, 9 do corrente mês de Outubro.

# DE AVEIRO A LAMEGO
# EM CASTRO DAIRE

Cont. da primeira página

à porta da Sacristia. Aparece, a j o e l h a, dirige-se-nos depois. Tive receio, lembrei-me do Quasímodo, — tal e qual cambaio e tal e qual zanaga. Mas um bom cicerone. Palas, corporaes, cálices, sanguinhos, paramentos, tudo nos mostrou. E tinha, num dado sítio, umas ovelhas **que não lhe davam que fazer:** o pândego, para amenizar, mostrou-nos um painel em que se nos representavam ovelhas. O pândego levou-nos à torre, fez questão de vermos o funcionamento do relógio, com seus pesos e tudo, disse para não nos assustarmos quando teve de tocar o meio-dia. Do alto da torre, uma panorâmica que não tento sequer descrever. Logo abaixo do cemitério, após o adro, e um vale e a serra em frente. Aqui isto, além aquilo. E vejam estas paredes: **aqui não há terramoto que possa abalá-las.**

Bem, José, eu tenho de voltar a Castro Daire. Voltaremos a almoçar juntos, no Alberto, e sua mulher que tenha paciência, se não quiser vir connosco.

Este postal vai para Castro Daire. Convido, no entanto, o leitor a deslocar-se a essa vila. O José e o Alberto dar-lhe-ão os **renseignements.** E valerá a pena, pois sabem daquilo. Mostrar-lhe-ão tudo.

Olhe, José, eu sei que você gosta de ir à cidade. Na próxima vez, não tenha dúvidas, levá-lo-ei a Lamego. E sei e tenho dito a toda a gente que você é uma pessoa de confiança: paramentos como aqueles que me mostrou, antiquíssimos, que já figuraram em exposições em Lisboa, não se vêem todos os dias. E sei que você é que os guarda.

Mas, José, também achei piada a isso de você preferir a Missa em Latim. Recordo que nos experimentámos:

**— Introibo ad altare Dei.**

**— Ad Deum qui laetificat juventutem meam.**

Para o experimentar, saltei:

**— Orate, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.**

Respondeu-me como convinha, e tínhamos homem. Só não respondi **Amen** porque me pareceu heresia continuarmos. Mas vale a pena visitar Castro Daire, com todo o roteiro turístico e o mais que você sabe. Aqui fica o reclamo, e um abraço para o meu amigo e simpático cicerone; aqui fica o voto de que os meus patrícios visitem Castro Daire.

**JOSÉ DE MELO**

# Quangica Angola Ussona

Cont. da primeira página

*tência deste estado de coisas é risco muito grave que a hora presente não pode admitir.*

*Promulgue-se legislação adequada! Acautelem-se os interesses económicos do Estado! Estabeleçam-se pesadas penas para os possíveis infractores! Mas resolva-se o assunto.*

*3. LÁ NÃO É COMO CÁ*

*Não resistimos à tentação de contar um episódio de que tomámos conhecimento pela leitura de um diário de Luanda, já que, para além do espírito crítico e de observação do jornalista, se pode ajuizar do portuguesismo tão frequente, felizmente, nas gentes de Angola.*

*Um metropolitano, finda a viagem de negócios que o levara a Angola, tendo ocasião de saborear a coca-cola que no Estado é produzida, decidiu incluir na bagagem algumas (poucas) garrafas daquele refrigerante.*

*Chegado a Lisboa, a Alfândega não permitiu a entrada da coca-cola sob a alegação de que o fabrico e o consumo de tal bebida não são permitidos em Portugal. E de nada valeram os pedidos do viajante, como inútil se mostrou toda a argumentação de que se valeu.*

*O artigo terminava com este saboroso naco de prosa:*

*«E as garrafas de coca-cola não entraram, como se lá (na Metrópole) não fosse Portugal».*

NEVES DOS SANTOS

# SANTOS, DIAS & CARRAÇA, L.DA

## Cartório Notarial de Ílhavo

## Constituição da Sociedade

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 17 do corrente mês, lavrada de fls. 83v. a 86v., do livro de notas para escrituras diversas A-81 deste Cartório, Carlos Manuel de Oliveira Carraça, António José da Rocha Dias e António de Jesus dos Santos, casados, residentes na cidade de Aveiro, o primeiro e o segundo na rua Senhor dos Aflitos, n.º 14, e o terceiro no Bairro Paula Dias — Quinta Velha, constituiram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «SANTOS, DIAS & CARRAÇA, LIMITADA», tem a sua sede na freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

2.º — O seu objecto é o comércio de café à chávena, pastelaria e restaurante;

3.º — O capital social é de 450 000$00, integralmente realizado, em dinheiro e corresponde à soma de três quotas de 150 000$00 cada uma, pertencendo uma ao sócio Carlos Manuel de Oliveira Carraça, outra ao sócio António José da Rocha Dias e outra ao sócio António de Jesus dos Santos;

4.º — A gerência da sociedade pertence a todos os sócios, com dispensa de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral;

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em aceites, saques, endossos de letras e outros títulos de crédito são necessárias e suficientes as assinaturas de dois gerentes, indistintamente, o mesmo se verificando em relação a quaisquer actos e contratos que não sejam de mero expediente, caso em que basta a assinatura de um gerente apenas;

§ 2.º — Qualquer dos gerentes pode delegar noutro gerente ou em terceira pessoa os seus poderes mediante a outorga do competente mandato;

§ 3.º — A assinatura de quaisquer actos e contratos em nome da sociedade e que digam respeito a negócios estranhos a esta e, bem assim a subscrição de favor de quaisquer títulos de crédito, seja em que posição for, as fianças, abonações e actos semelhantes, ficam expressamente proibidos, perdendo o sócio que infringir esta disposição os lucros durante o ano em que a infracção se verificar, os quais reverterão para o fundo de reserva legal da sociedade, além da sua qualidade, de gerente e responderá também perante a sociedade pelos prejuízos que lhe cause;

5.º — Fica expressamente proibido a qualquer dos sócios dedicar-se, na cidade de Aveiro, em nome individual a qualquer ramo de actividade que constitua o objecto da sociedade;

§ único — O sócio que infringir o disposto neste artigo perderá não só a sua qualidade de gerente, mas também os lucros no ano em que a infracção se verificar os quais reverterão em proveito do fundo de reserva legal da sociedade;

6.º — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, ficando esta com direito de preferência na sua aquisição.

7.º — Pela morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve mas continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e com os herdeiros e cônjuge meeiro do falecido ou representantes legais do interdito, devendo de entre os herdeiros ser escolhido um que, na sociedade, os represente, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

8.º — As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não determinar outras formalidades, serão convocadas, por qualquer dos gerentes, por carta registada, expedida com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, vinte e nove de Setembro de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório,
*a) Egídio Esteves Rebelo*

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado . . . . | AVENIDA |
| Domingo . . . . | SAÚDE |
| 2.ª-feira . . . . | OUDINOT |
| 3.ª-feira . . . . | NETO |
| 4.ª-feira . . . . | MOURA |
| 5.ª-feira . . . . | CENTRAL |
| 6.ª-feira . . . . | MODERNA |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### No Conservatório DIVULGAÇÃO MUSICAL

Na próxima quarta-feira, 17, às 21.30 h., no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, será apresentada, pelo crítico musical Dr. Mário Vieira de Carvalho, a «Antologia da Música Europeia» (dos Trovadores a Beethoven), uma iniciativa de grande vulto, única, até ao presente, nos domínios da musicologia portuguesa.

### Movimento da BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante o mês de Setembro transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa foi frequentada por 65 leitores, que requisitaram 56 livros e 31 revistas e jornais.

### MOVIMENTO DE TURISTAS

Os serviços de informação da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro registaram, durante o mês de Setembro findo, um movimento de 822 visitantes, dos quais 566 de nacionalidade estrangeira.

### CASA DO POVO DE REQUEIXO

Foi criada recentemente, por despacho do sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, a Casa do Povo de Requeixo, deste concelho, cujos estatutos se encontram aprovados, tendo já sido nomeada a respectiva Comissão Instaladora.

### DELEGAÇÃO DE AVEIRO DO «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Desde a penúltima sexta-feira, 5, a Delegação de Aveiro do conceituado vespertino nortenho «Jornal de Notícias» — chefiada pelo dinâmico jornalista aveirense e nosso bom amigo Carlos Naia — encontra-se instalada na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54, no 2.º andar.

### CAPELA DE VILAR

O anunciado cortejo de oferendas realizado, no penúltimo domingo, na povoação suburbana de Vilar, rendeu cerca de uma centena de contos, entre donativos em dinheiro e o produto do leilão de outras dádivas, importância que se destina às obras de beneficiação e de restauro da capela local, que reabrirá ao culto já na próxima quadra natalícia.

### FESTAS TRADICIONAIS

Com um variado programa — cerimónias de culto interno, diversos arraiais e outras diversões, em que colaborarão duas bandas de música e seis conjuntos musicais —, realizar-se-ão, de 20 a 30 do corrente, no bairro citadino que lhe tomou o nome, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Veríssimo e Júlia).

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Nas proximidades da ponte de Cacia, foi vítima de um embate com um carro ligeiro o ciclista Manuel Tavares Curto, de 28 anos, casado, morador em Fermelã, concelho de Estarreja.

Conduzido ao Hospital desta cidade — só algum tempo depois de se ter verificado o acidente — pelo Comandante da Secção da G.N.R. de Aveiro, que passara ali ocasionalmente, o inditoso ciclista chegaria já sem vida àquele estabelecimento hospitalar.

### ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● No prosseguimento da publicação de números da «Escola Portuguesa» dedicados às actividades das Escolas do Magistério do País, vai ser editado, brevemente, um número que, num total de quinze páginas, incluindo a capa e a contra-capa, focará especialmente a Escola do Magistério Primário de Aveiro.

● Ao assumir a direcção da Escola do Magistério, teve a amabilidade, que muito nos desvaneceu, de apresentar os seus cumprimentos ao *Litoral* — de que, aliás, é um dos mais assíduos e distintos colaboradores — o Dr. José de Melo.

### ESCOLA PREPARATÓRIA DE AIRES BARBOSA

Abriu pela primeira vez as suas portas aos novos alunos (para cima de duzentos), num alargamento da rede escolar do distrito, a nova Escola Preparatória de Aires Barbosa, de Esgueira, só provisoriamente a funcionar ao n.º 1 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Vai dirigi-la a Dr.ª Dulce Emília Alves Souto, prestigiosa figura aveirense, herdeira de um dos mais ilustres nomes da nossa terra.

### PADRE MANUEL FIDALGO

Tendo passado a residir fora da cidade de Aveiro, deixou de prestar a sua tão assinalável colaboração às Comissões locais de Arte e Arqueologia o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo. Porque de sua competência, ao Prelado da Diocese caberá designar, na primeira das referidas Comissões quem substitua o Rev.º Padre Fidalgo.

Aveiro perde com a ausência do ilustre e digno sacerdote: para além de Director do «Correio do Vouga» — responsabilizante cargo em que ao longo de quase um quarto de século firmou créditos de insuperável zelo e competência, tendo assegurado ao jornal lugar cimeiro na Imprensa portuguesa —, o Padre Manuel Caetano Fidalgo sempre esteve ligado às grandes realizações da cidade, religiosas ou cívicas, prestigiando-as com o seu nome, valorizando-as com o seu conselho e engrandecendo-as com o seu generoso trabalho.

### ANTÓNIO CHRISTO

**Na próxima terça-feira, 16, completam-se dez anos sobre o dia da morte do Dr. António Christo, que foi um dos mais devotados colaboradores deste jornal.**

**Evocamos a sua memória com profunda saudade e inalterável gratidão.**

### De Férias

Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta cidade, em gozo de merecidas férias, o aveirense e nosso bom amigo Tobias de Pinho Lemos que, há já cerca de 20 anos, se encontra radicado em terras angolanas.



### Maria da Purificação Gamelas Teixeira

Seus filhos, na impossibilidade de directamente agradecerem a inúmeras pessoas que durante a doença de sua Mãe, e quando do seu falecimento, lhes patentearam provas inesquecíveis de amizade e consideração, vêm agradecer reconhecidos e solicitar lhes seja relevada qualquer falta involuntária cometida.



### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Outubro corrente, pelas 16 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública de um limador abaixo designado, penhorado na Execução que a Fazenda Nacional move à Firma PEREIRA, RIBAU & LAVRADOR, LDA, com sede na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito limador na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durantes as horas normais.

«Um limador, alimentado a corrente eléctrica, de cor cinzenta, que vai à praça pelo valor de 40 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, 8 de Outubro de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**



### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Outubro corrente, pelas 14 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública de um serrote mecânico abaixo designado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move à firma PEREIRA, RIBAU & LAVRADOR, L.DA, com sede na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito serrote na referida Firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais.

«Um serrote mecânico accionado a corrente eléctrica, com motor Rabor acopulado, base em ferro fundido para folhas de dezoito polegadas que vai à praça pelo valor de 16 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, 8 de Outubro de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**







# DESPORTOS

Continuações da última página

## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO

deles a bola a embater na barra transversal!

No resto do tempo, os ataques setubalenses eram sustidos, ora à custa da cedência de **corners** (seis, no total) ora através de cortes seguros — sobretudo por banda de Inguila e Soares, ambos a baterem bem a bola. Os restantes colegas, no entanto, equiparavam-se-lhes, na determinação e na utilidade com que actuavam.

Cronometrava o árbitro os momentos finais da etapa inicial quando surgiu o primeiro golo do encontro. De modo inesperado, conquanto merecido. Foi um golo chocho, sem brilho — e, até, feliz na forma como se concretizou. Num centro de Octávio, do flanco direito, a bola foi à cabeça de José Torres, que a desviou contra um poste; daí, em ressalto, foi até Jacinto João, cuja recarga, frouxa, a levou contra uma perna do guarda-redes Domingos, Soares podia, então, tentar o despacho; não o fez e CAMPORA, em insistência, levou o esférico ao fundo da baliza.

A bola seguiu ao centro do relvado. Mas, reatada a partida, o sr. Adelino Antunes assinalou o intervalo...

Depois do descanso, o cariz do desafio foi semelhante: às sucessivas vagas ofensivas dos sadinos, opuseram os beiramarenses forte resistência, com evidentes cautelas na defesa do seu último reduto. Notou-se, porém, que os auri-negros, entraram um tudo-nada mais afoitos no empreendimento de contra-ataques, mas sem qualquer êxito imediato.

Aos 53 m., Jacinto João, em brilhante lance pessoal, infiltrou-se na grande-área, onde foi derrubado por Severino. De pronto, o árbitro assinalou grande penalidade. Mas o 2-0, que parecia ir então concretizar-se, não apareceu: Matine, na marcação do **penalty**, rematou ao lado da baliza!

O inêxito contrário insuflou, na altura, novo alento aos aveirenses, que procuraram — com apoio dos seus adeptos — tirar pronto partido do momento psicológico desfavorável dos setubalenses.

Algo desgarradas, as investidas beiramarenses careceram de apoio e acutilância, podendo afirmar-se que Joaquim Torres apenas uma vez (58 m.) teve de empregar-se a fundo, para desviar, para canto, um remate desferido, de longe, por Edson.

Como que a por ponto final nesta fase de inconformismo dos locais, e após um lance de Cleo — em que a bola, no centro que efectuou, foi à mão de Mendes (reclamando-se grande penalidade, dentro e fora do relvado...) —, no jogada-resposta, aos 74 m., o Vitória de Setúbal alcançou o segundo golo. Octávio, livre de oposição, progrediu e lançou JACINTO JOÃO, que, no flanco direito, passou um defesa aveirense e se isolou, para, serenamente e vitoriosamente, visar, depois, a baliza de Domingos.

Foi o 0-2, justamente quando ainda se vislumbravam esperanças do 1-1... Não tanto, assinale-se, porque o tento da igualdade tivesse estado realmente à beira de ser rubricado, mas obviamente, porque a diferença mínima sempre se encontra sujeita a ser anulada, mesmo em qualquer lance imprevisto...

Depois, e até ao termo do prélio, nada ocorreu digno de registo, para além do golo que fixou o **score** em 0-3. E isto aconteceu exactamente quando se cumpria o minuto nonagésimo. Em jogada pessoal, OCTÁVIO logrou esgueirar-se, isolando-se, já na grande área, depois de driblar José Marques — rematando, depois, sobre o corpo de Domingos.

Concretizou-se, assim, um triunfo indiscutível, num prélio agradável de seguir, dado que foi sempre jogado com lisura e em que à superior produção futebolística dos sadinos, os beiramarenses opuseram resistência de assinalar.

Houve, de resto, boas fases de futebol e o interesse pelo desfecho final durou até tarde...

Salientaram-se, nos locais, o guarda-redes Domingos, Bábá, Inguila, Carlos Marques, Ramalho e Soares, este enquanto se não ressentiu da lesão que quase o impedia de alinhar. Na turma visitante, Octávio e Jacinto João foram os maiores; depois deles, Matine, Rebelo, Cardoso, Carriço e Câmpora.

O árbitro teve erros, frequentes e evidentes, em muitos julgamentos. No entanto, actuou com acerto e segurança, nos momentos decisivos, isto é: primeiro, quando ordenou o **penalty** contra o Beira-Mar — dado que houve motivo para assim proceder; depois, quando não assinalou o pretendido castigo máximo contra o V. Setúbal, porque julgou, e bem, tratar-se de lance de bola rematada contra a mão, e não de mão que procura ir jogar a bola. Nota sofrível, em resumo, para o sr. Adelino Antunes.

### SUMÁRIO DISTRITAL

JUVENIS

*Zona A — 3.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Lamas — Arouca ... ... ... | 1-2 |
| Sanjoanense — S. Roque... ... | 4-2 |
| Cucujães — Feirense ... ... | 2-1 |
| Bustelo — Arrifanense ... ... | 0-3 |
| Ovarense — Lusitânia ... ... | 1-1 |

*Zona B — 3.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Macinhatense— Anadia ... ... | 1-7 |
| Avanca — Beira-Mar ... ... | 2-1 |
| Alba — Beira-Vouga ... ... | 1-0 |
| Gafanha — Oliveirense ... ... | 2-4 |
| Oliv. Bairro — Estarreja ... | 2-0 |

*Classificações :*

ZONA A — Sanjoanense e Arrifanense, 9 pontos. Cucujães, 8. Feirense, 7. Bustelo e Arouca, 5. Lusitânia, S. Roque e Ovarense, 4. Espinho, 3. Lamas, 2.

ZONA B — Anadia, 9 pontos. Oliveirense, 8. Gafanha, Oliveira do Bairro, Avanca e Alba, 7. Recreio de Águeda, 4. Estarreja, Beira-Vouga e Beira-Mar, 3. Macinhatense, 2.

As equipas do Lusitânia, Espinho e Lamas (Zona A) e Recreio de Águeda, Estarreja e Macinhatense (Zona B) têm menos um jogo que as restantes.

*Jogos para amanhã:*

ZONA A

S. Roque — Lamas
Feirense — Sanjoanense
Arrifanense —Cucujães
Lusitânia — Bustelo

ZONA B

Beira-Mar — Macinhatense
Beira-Vouga — Avanca
Oliveirense — Alba
Estarreja — Gafanha
Recreio — Oliveira do Bairro

### XADREZ DE NOTÍCIAS

Os desafios efectuam-se numa só «mão», cabendo aos clubes aveirenses, na ronda inaugural (de que o Paços de Brandão ficou isento), o seguinte programa:

OLIVEIRA BAIRRO — Sp. Covilhã
Naval — ALBA
Mangualde — ANADIA
VALECAMBRENSE — Lousanense
OVARENSE — Ala-Arriba

### GINÁSTICA

horas); 13/17 anos (Rítmica) — segundas e quintas-feiras (das 19,30 às 20,30 horas). Funcionam no Ginásio do Liceu Masculino. Senhoras — terças e sextas-feiras (das 19,30 às 20,30 horas), no Ginásio do Liceu Feminino.

CLASSES MASCULINAS—7/9 anos — segundas e quintas-feiras (das 18,30 às 19,30 horas); 10/12 anos — terças e sextas-feiras (das 19 às 20 horas). Funcionam no Ginásio do Liceu Masculino. Rapazes (Saltos de Mesa Alemã) — terças e sextas-feiras (das 19 às 20 horas), no Pavilhão Gimnodesportivo. Homens — terças e sextas-feiras (das 19,30 às 20,30 horas), no Pavilhão do Beira-Mar.

CLASSE (MISTA) DE GINÁSTICA DESPORTIVA — terças e sextas-feiras (das 18 às 19 horas), no Pavilhão Gimnodesportivo; e quintas-feiras, dentro de horário e local ainda por designar.



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos e nos autos de acção sumária movida por Porcelanas de Aveiro, Lda., sociedade por quotas com sede na Travessa de São Martinho, 56, em Aveiro, contra Sociedade Comercial de Representações Épica, Lda., com sede na Calçada D. Gastão, 33-B/C — 4.º andar — em Lisboa, representada pelo seu sócio-gerente VICTOR HUGO ROBALO RODRIGUES DA SILVA, que teve o último domicílio na referida morada, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando a referida ré, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito nos autos referidos, ou seja a pagar à A. a quantia de 68 392$30, proveniente do fornecimento de várias mercadorias que a autora fez à ré, e juros à taxa legal desde a citação, sob pena de, não a fazendo, ser condenada no pedido.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria para ser entregue à ré, logo que solicitado.

Aveiro, 3/10/73.

O escrivão de direito
da 2.ª Secção
*a) João Gabriel Patrício*

VERIFIQUEI A EXACTIDÃO

O Juiz de Direito,
*a) Manue Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 13/10/73 — N.º 983

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado | AVENIDA |
| Domingo | SAÚDE |
| 2.ª-feira | OUDINOT |
| 3.ª-feira | NETO |
| 4.ª-feira | MOURA |
| 5.ª-feira | CENTRAL |
| 6.ª-feira | MODERNA |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### No Conservatório DIVULGAÇÃO MUSICAL

Na próxima quarta-feira, 17, às 21.30 h., no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, será apresentada, pelo crítico musical Dr. Mário Vieira de Carvalho, a «Antologia da Música Europeia» (dos Trovadores a Beethoven), uma iniciativa de grande vulto, única, até ao presente, nos domínios da musicologia portuguesa.

### Movimento da BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante o mês de Setembro transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa foi frequentada por 65 leitores, que requisitaram 56 livros e 31 revistas e jornais.

### MOVIMENTO DE TURISTAS

Os serviços de informação da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro registaram, durante o mês de Setembro findo, um movimento de 822 visitantes, dos quais 566 de nacionalidade estrangeira.

### CASA DO POVO DE REQUEIXO

Foi criada recentemente, por despacho do sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, a Casa do Povo de Requeixo, deste concelho, cujos estatutos se encontram aprovados, tendo já sido nomeada a respectiva Comissão Instaladora.

### DELEGAÇÃO DE AVEIRO DO «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Desde a penúltima sexta-feira, 5, a Delegação de Aveiro do conceituado vespertino nortenho «Jornal de Notícias» — chefiada pelo dinâmico jornalista aveirense e nosso bom amigo Carlos Naia — encontra-se instalada na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54, no 2.º andar.

### CAPELA DE VILAR

O anunciado cortejo de oferendas realizado, no penúltimo domingo, na povoação suburbana de Vilar, rendeu cerca de uma centena de contos, entre donativos em dinheiro e o produto do leilão de outras dádivas, importância que se destina às obras de beneficiação e de restauro da capela local, que reabrirá ao culto já na próxima quadra natalícia.

### FESTAS TRADICIONAIS

Com um variado programa — cerimónias de culto interno, diversos arraiais e outras diversões, em que colaborarão duas bandas de música e seis conjuntos musicais —, realizar-se-ão, de 20 a 30 do corrente, no bairro citadino que lhe tomou o nome, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Veríssimo e Júlia).

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Nas proximidades da ponte de Cacia, foi vítima de um embate com um carro ligeiro o ciclista Manuel Tavares Curto, de 28 anos, casado, morador em Fermelã, concelho de Estarreja.

Conduzido ao Hospital desta cidade — só algum tempo depois de se ter verificado o acidente — pelo Comandante da Secção da G.N.R. de Aveiro, que passara ali ocasionalmente, o inditoso ciclista chegaria já sem vida àquele estabelecimento hospitalar.

### ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● No prosseguimento da publicação de números da «Escola Portuguesa» dedicados às actividades das Escolas do Magistério do País, vai ser editado, brevemente, um número que, num total de quinze páginas, incluindo a capa e a contra-capa, focará especialmente a Escola do Magistério Primário de Aveiro.

● Ao assumir a direcção da Escola do Magistério, teve a amabilidade, que muito nos desvaneceu, de apresentar os seus cumprimentos ao *Litoral* — de que, aliás, é um dos mais assíduos e distintos colaboradores — o Dr. José de Melo.

### ESCOLA PREPARATÓRIA DE AIRES BARBOSA

Abriu pela primeira vez as suas portas aos novos alunos (para cima de duzentos), num alargamento da rede escolar do distrito, a nova Escola Preparatória de Aires Barbosa, de Esgueira, só provisoriamente a funcionar ao n.º 1 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Vai dirigi-la a Dr.ª Dulce Emília Alves Souto, prestigiosa figura aveirense, herdeira de um dos mais ilustres nomes da nossa terra.

### PADRE MANUEL FIDALGO

Tendo passado a residir fora da cidade de Aveiro, deixou de prestar a sua tão assinalável colaboração às Comissões locais de Arte e Arqueologia o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo. Porque de sua competência, ao Prelado da Diocese caberá designar, na primeira das referidas Comissões quem substitua o Rev.º Padre Fidalgo.

Aveiro perde com a ausência do ilustre e digno sacerdote: para além de Director do «Correio do Vouga» — responsabilizante cargo em que ao longo de quase um quarto de século firmou créditos de insuperável zelo e competência, tendo assegurado ao jornal lugar cimeiro na Imprensa portuguesa —, o Padre Manuel Caetano Fidalgo sempre esteve ligado às grandes realizações da cidade, religiosas ou cívicas, prestigiando-as com o seu nome, valorizando-as com o seu conselho e engrandecendo-as com o seu generoso trabalho.

### ANTÓNIO CHRISTO

**Na próxima terça-feira, 16, completam-se dez anos sobre o dia da morte do Dr. António Christo, que foi um dos mais devotados colaboradores deste jornal.**

**Evocamos a sua memória com profunda saudade e inalterável gratidão.**

### De Férias

Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta cidade, em gozo de merecidas férias, o aveirense e nosso bom amigo Tobias de Pinho Lemos que, há já cerca de 20 anos, se encontra radicado em terras angolanas.



### Maria da Purificação Gamelas Teixeira

Seus filhos, na impossibilidade de directamente agradecerem a inúmeras pessoas que durante a doença de sua Mãe, e quando do seu falecimento, lhes patentearam provas inesquecíveis de amizade e consideração, vêm agradecer reconhecidos e solicitar lhes seja relevada qualquer falta involuntária cometida.



### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Outubro corrente, pelas 16 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública de um limador abaixo designado, penhorado na Execução que a Fazenda Nacional move à Firma PEREIRA, RIBAU & LAVRADOR, L.DA, com sede na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito limador na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durantes as horas normais.

«Um limador, alimentado a corrente eléctrica, de cor cinzenta, que vai à praça pelo valor de 40 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, 8 de Outubro de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

### REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Outubro corrente, pelas 14 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública de um serrote mecânico abaixo designado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move à firma PEREIRA, RIBAU & LAVRADOR, L.DA, com sede na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito serrote na referida Firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais.

«Um serrote mecânico accionado a corrente eléctrica, com motor Rabor acopulado, base em ferro fundido para folhas de dezoito polegadas que vai à praça pelo valor de 16 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, 8 de Outubro de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**











CARTA... ECTÁCULOS
... o Avenida

Sábad... tarde e à noite — A... — com António Prie... Dainel — para maior... anos.

Doming... à tarde e à noite — O... CO — com Charles B... Jill Ireland — para m... 18 anos.



Of... -se

— para tra... escritório ou activida... tível — jovem, com... de idade, com o C... Formação Feminina e... ica de dactilografia.

Tratar ... ousa, pelo telefone 2... eiro).



Esc. ... grafos

Encont... erto concurso para... rios-dactilógrafos d... e do quadro geral ..., a que podem c... se indivíduos de a... sexos.

Na sec... Comando Distrital d... prestam-se aos int... todos os esclarecim...



# DESPORTOS

Continuações da última página

## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO

deles a bola a embater na barra transversal!

No resto do tempo, os ataques setubalenses eram sustidos, ora à custa da cedência de **corners** (seis, no total) ora através de cortes seguros — sobretudo por banda de Inguila e Soares, ambos a baterem bem a bola. Os restantes colegas, no entanto, equiparavam-se-lhes, na determinação e na utilidade com que actuavam.

Cronometrava o árbitro os momentos finais da etapa inicial quando surgiu o primeiro golo do encontro. De modo inesperado, conquanto merecido. Foi um golo chocho, sem brilho — e, até, feliz na forma como se concretizou. Num centro de Octávio, do flanco direito, a bola foi à cabeça de José Torres, que a desviou contra um poste; daí, em ressalto, foi até Jacinto João, cuja recarga, frouxa, a levou contra uma perna do guarda-redes Domingos, Soares podia, então, tentar o despacho; não o fez e CÂMPORA, em insistência, levou o esférico ao fundo da baliza.

A bola seguiu ao centro do relvado. Mas, reatada a partida, o sr. Adelino Antunes assinalou o intervalo...

Depois do descanso, o cariz do desafio foi semelhante: às sucessivas vagas ofensivas dos sadinos, opuseram os beiramarenses forte resistência, com evidentes cautelas na defesa do seu último reduto. Notou-se, porém, que os auri-negros, entraram um tudo-nada mais afoitos no empreendimento de contra-ataques, mas sem qualquer êxito imediato.

Aos 53 m., Jacinto João, em brilhante lance pessoal, infiltrou-se na grande-área, onde foi derrubado por Severino. De pronto, o árbitro assinalou grande penalidade. Mas o 2-0, que parecia ir então concretizar-se, não apareceu: Matine, na marcação do **penalty**, rematou ao lado da baliza!

O inêxito contrário insuflou, na altura, novo alento aos aveirenses, que procuraram — com apoio dos seus adeptos — tirar pronto partido do momento psicológico desfavorável dos setubalenses.

Algo desgarradas, as investidas beiramarenses careceram de apoio e acutilância, podendo afirmar-se que Joaquim Torres apenas uma vez (58 m.) teve de empregar-se a fundo, para desviar, para canto, um remate desferido, de longe, por Edson.

Como que a por ponto final nesta fase de inconformismo dos locais, e após um lance de Cleo — em que a bola, no centro que efectuou, foi à mão de Mendes (reclamando-se grande penalidade, dentro e fora do relvado...) —, no jogada-resposta, aos 74 m., o Vitória de Setúbal alcançou o segundo golo. Octávio, livre de oposição, progrediu e lançou JACINTO JOÃO, que, no flanco direito, passou um defesa aveirense e se isolou, para, serenamente e vitoriosamente, visar, depois, a baliza de Domingos.

Foi o 0-2, justamente quando ainda se vislumbravam esperanças do 1-1... Não tanto, assinale-se, porque o tento da igualdade tivesse estado realmente à beira de ser rubricado, mas obviamente, porque a diferença mínima sempre se encontra sujeita a ser anulada, mesmo em qualquer lance imprevisto...

Depois, e até ao termo do prélio, nada ocorreu digno de registo, para além do golo que fixou o **score** em 0-3. E isto aconteceu exactamente quando se cumpria o minuto nonagésimo. Em jogada pessoal, OCTÁVIO logrou esgueirar-se, isolando-se, já na grande área, depois de driblar José Marques — rematando, depois, sobre o corpo de Domingos.

Concretizou-se, assim, um triunfo indiscutível, num prélio agradável de seguir, dado que foi sempre jogado com lisura e em que à superior produção futebolística dos sadinos, os beiramarenses opuseram resistência de assinalar.

Houve, de resto, boas fases de futebol e o interesse pelo desfecho final durou até tarde...

Salientaram-se, nos locais, o guarda-redes Domingos, Bábá, Inguila, Carlos Marques, Ramalho e Soares, este enquanto se não ressentiu da lesão que quase o impedia de alinhar. Na turma visitante, Octávio e Jacinto João foram os maiores; depois deles, Matine, Rebelo, Cardoso, Carriço e Câmpora.

O árbitro teve erros, frequentes e evidentes, em muitos julgamentos. No entanto, actuou com acerto e segurança, nos momentos decisivos, isto é: primeiro, quando ordenou o **penalty** contra o Beira-Mar — dado que houve motivo para assim proceder; depois, quando não assinalou o pretendido castigo máximo contra o V. Setúbal, porque julgou, e bem, tratar-se de lance de bola rematada contra a mão, e não de mão que procura ir jogar a bola. Nota sofrível, em resumo, para o sr. Adelino Antunes.

### SUMÁRIO DISTRITAL

JUVENIS

*Zona A — 3.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Lamas — Arouca | 1-2 |
| Sanjoanense — S. Roque | 4-2 |
| Cucujães — Feirense | 2-1 |
| Bustelo — Arrifanense | 0-3 |
| Ovarense — Lusitânia | 1-1 |

*Zona B — 3.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Macinhatense — Anadia | 1-7 |
| Avanca — Beira-Mar | 2-1 |
| Alba — Beira-Vouga | 1-0 |
| Gafanha — Oliveirense | 2-4 |
| Oliv. Bairro — Estarreja | 2-0 |

*Classificações :*

ZONA A — Sanjoanense e Arrifanense, 9 pontos. Cucujães, 8. Feirense, 7. Bustelo e Arouca, 5. Lusitânia, S. Roque e Ovarense, 4. Espinho, 3. Lamas, 2.

ZONA B — Anadia, 9 pontos. Oliveirense, 8. Gafanha, Oliveira do Bairro, Avanca e Alba, 7. Recreio de Águeda, 4. Estarreja, Beira-Vouga e Beira-Mar, 3. Macinhatense, 2.

As equipas do Lusitânia, Espinho e Lamas (Zona A) e Recreio de Águeda, Estarreja e Macinhatense (Zona B) têm menos um jogo que as restantes.

*Jogos para amanhã:*

ZONA A

S. Roque — Lamas
Feirense — Sanjoanense
Arrifanense — Cucujães
Lusitânia — Bustelo

ZONA B

Beira-Mar — Macinhatense
Beira-Vouga — Avanca
Oliveirense — Alba
Estarreja — Gafanha
Recreio — Oliveira do Bairro

### XADREZ DE NOTÍCIAS

Os desafios efectuam-se numa só «mão», cabendo aos clubes aveirenses, na ronda inaugural (de que o Paços de Brandão ficou isento), o seguinte programa:

OLIVEIRA BAIRRO — Sp. Covilhã
Naval — ALBA
Mangualde — ANADIA
VALECAMBRENSE — Lousanense
OVARENSE — Ala-Arriba

### GINÁSTICA

horas); 13/17 anos (Rítmica) — segundas e quintas-feiras (das 19,30 às 20,30 horas). Funcionam no Ginásio do Liceu Masculino. Senhoras — terças e sextas-feiras (das 19,30 às 20,30 horas), no Ginásio do Liceu Feminino.

CLASSES MASCULINAS—7/9 anos — segundas e quintas-feiras (das 18,30 às 19,30 horas); 10/12 anos — terças e sextas-feiras (das 19 às 20 horas). Funcionam no Ginásio do Liceu Masculino. Rapazes (Saltos de Mesa Alemã) — terças e sextas-feiras (das 19 às 20 horas), no Pavilhão Gimnodesportivo. Homens — terças e sextas-feiras (das 19,30 às 20,30 horas), no Pavilhão do Beira-Mar.

CLASSE (MISTA) DE GINÁSTICA DESPORTIVA — terças e sextas-feiras (das 18 às 19 horas), no Pavilhão Gimnodesportivo; e quintas-feiras, dentro de horário e local ainda por designar.















### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos e nos autos de acção sumária movida por Porcelanas de Aveiro, Lda., sociedade por quotas com sede na Travessa de São Martinho, 56, em Aveiro, contra Sociedade Comercial de Representações Épica, Lda., com sede na Calçada D. Gastão, 33-B/C — 4.º andar — em Lisboa, representada pelo seu sócio-gerente VICTOR HUGO ROBALO RODRIGUES DA SILVA, que teve o último domicílio na referida morada, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando a referida ré, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito nos autos referidos, ou seja a pagar à A. a quantia de 68 392$30, proveniente do fornecimento de várias mercadorias que a autora fez à ré, e juros à taxa legal desde a citação, sob pena de, não a fazendo, ser condenada no pedido.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria para ser entregue à ré, logo que solicitado.

Aveiro, 3/10/73.

O escrivão de direito da 2.ª Secção
*a) João Gabriel Patrício*

VERIFIQUEI A EXACTIDÃO

O Juiz de Direito,
*a) Manue Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 13/10/73 — N.º 983

CP Air
Dentro dos nossos aviões os portugueses continuam em casa
Levamos e trazemos portugueses há 16 anos. Para o Canadá. Do Canadá. Aprendemos com eles muitas coisas. A sua língua. A sua simpatia. A favor dos portugueses, temos mais voos para o Canadá do que qualquer outra companhia. Cinco, por semana. Todos directos para Toronto, num só avião. Todos sem escala para Montreal. E asseguramos ligações para os E. U. e outros destinos no Canadá.
E mais: temos pessoal português a bordo e em terra. Para que os portugueses se sintam ainda mais em casa.
CP AIR — a única com voos directos para Toronto.
Consulte o seu Agente de Viagens ou a CP AIR — Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA
Telefs.: 539555/556109/559368
CP Air
Canadian Pacific

# Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

**Estão abertos, de 3 a 22 de Outubro de 1973, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:**

| Caixas de Previdência | Postos Clínicos | Serviços |
|---|---|---|
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro<br>Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110<br>AVEIRO | Águeda | Clínica Médica |
| | Cesar | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro<br>Rua Infante D. Henrique, 34-1.º<br>FARO | Faro | Cardiologia |
| | Lagos | Clínica Médica<br>Pediatria |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria<br>Av. Heróis de Angola, 59<br>LEIRIA | Peniche | Cardiologia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa<br>Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39<br>LISBOA-5 | Área de Lisboa | Neuropsiquiatria-Infantil |
| | Paço d'Arcos | Clínica Médica |
| | Parede | Neuropsiquiatria<br>Infantil |
| | Pontinha | Pediatria Cirúrgica |
| | S. Domingos de Rana | Clínica Médica |
| | Tires | Clínica Médica |

| Caixas de Previdência | Postos Clínicos | Serviços |
|---|---|---|
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre<br>Rua de Olivença, 33<br>PORTALEGRE | Alter do Chão | Otorrino<br>Pediatria |
| | Avis | Obstetrícia<br>Pediatria |
| | Portalegre | Cirurgia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico Sociais do Distrito do Porto<br>Rua das Doze Casas, 143<br>PORTO | Amarante | Cirurgia |
| | Santo Tirso | Clínica Médica |
| | Trofa | Cirurgia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Real<br>Rua Gonçalo Cristóvão<br>VILA REAL | Mondim de Basto | Clínica Médica |
| | Montalegre | Clínica Médica |
| | Venda Nova | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém<br>Largo do Milagre, 49-51<br>SANTARÉM | Abrantes | Pediatria |
| | Fátima | Clínica Médica |
| | Área da cidade de Santarém | Ginecologia |
| | Tomar | Cardiologia<br>Clínica Médica<br>Psiquiatria |
| Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios<br>Av. João Crisóstomo, 67<br>LISBOA | Mira de Aire | Pediatria |

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 22 de Outubro de 1973 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 2 de Outubro de 1973

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

# Campeonato Nacional da I Divisão

### INÊXITO QUE NÃO DESLUSTRA

## BEIRA-MAR, 0 V. SETÚBAL, 3

Jogo dirigido pelo sr. Adelino Antunes, coadjuvado pelos srs. Carlos Trindade (bancada) e Silva Zenha (superior) — todos da Comissão Distrital de Lisboa, apresentando as equipas as seguintes constituições:

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho Inguila, Soares (José Marques, aos 61 m.) e Severino; Carlos Marques, Adé e Bábá; Edson, Alemão e Lázaro (Cleo, aos 58 m.).

VIT. SETÚBAL — Joaquim Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes (Arcanjo, aos 60 m.) e Carriço; Octávio, Câmpora (José Maria, aos 67 m.) e Matine; José Torres, Duda e Jacinto João.

No domingo, no Estádio de Mário Duarte, que registou afluência de público em número inferior ao aguardado, embora a moldura humana fosse compacta, em vários sectores, o Beira-Mar promoveu um «Dia de Clube». E, em tarde outonal deveras convidativa, assistiu-se a excelente espectáculo de futebol — dado que o Vitória de Setúbal, guia invicto (e sem sofrer golo algum, ao cabo de cinco jornadas...), fez gala de demonstrar as razões da carreira brilhante que vem a realizar, neste início da prova máxima.

Os sadinos, de facto, (re)afirmaram-se sérios candidatos ao título de campeões — com exibição de futebol de bom recorte, incisivo, simples e prático, terrivelmente eficaz.

Desde o pontapé de saída, que pertenceu aos beiramarenses, os verde-brancos atacaram a fundo, em ritmo veloz e vivíssimo — que forçou a turma local, por cautela, e dentro (quis-nos parecer) do plano arquitectado pelo técnico Frederico Passos, a preocupar-se, antes de tudo, com a protecção da sua baliza.

Assim, na frente, Edson ficou como que desamparado, numa luta desigual (em número) com uma defesa granítica, sem brechas e sem deslizes — e os laterais, Rebelo e Carriço, tiveram terreno livre, de que souberam aproveitar-se, à maravilha, para frequentes incursões ao meio-campo contrário. Foi precioso, sem dúvida, este apoio para o esclarecido «miolo» do jogo sadino, onde o infatigável e portentoso pequeno Octávio foi verdadeiro gigante, bem secundado, de resto, pelo poderoso Matine. Ambos, e ainda o excelente extremo-esquerdo Jacinto João, autêntico **jongleur** com a bola nos pés, constituiram os expoentes maiores da turma do Vitória de Setúbal e situaram-se, de forma evidente, na base do êxito que os sadinos alcançaram.

A seu turno, o Beira-Mar, tendo renunciado, de modo deliberado, até a tentativas de contra-ataque, povoou o seu meio-campo, sacrificando dianteiros, em apoio aos defesas e aos homens do sector intermédio.

Assim, e em toda a primeira parte do desafio, durou a resistência dos beiramarenses ao constante assédio dos sadinos. Domingos, pode dizer-se, esteve em permanente actividade — operando um punhado de defesas valorosas e eficientes, e tendo certa dose de sorte, registe-se, em dois lances, concluídos por Duda (16 m.) e José Torres (19 m.), levando, qualquer

Continua na página 5

FUTEBOL

# ARQUIVO

Resultados da 5.ª jornada:

| | |
|---|---|
| MONTIJO — PORTO | 1-2 |
| C.U.F. — GUIMARÃES | 1-1 |
| FARENSE — BENFICA | 0-0 |
| ORIENTAL — SPORTING | 0-7 |
| BELENENS. — ACADÉMICA | 6-0 |
| LEIXÕES — OLHANENSE | 3-1 |
| BOAVISTA — BARREIREN. | 2-0 |
| BEIRA-MAR — SETÚBAL | 0-3 |

Mapa de pontos:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| V. Setúbal | 5 | 4 | 1 | 0 | 16-0 | 9 |
| Sporting | 5 | 4 | 0 | 1 | 17-3 | 8 |
| Benfica | 5 | 3 | 1 | 1 | 7-3 | 7 |
| C. U. F. | 5 | 2 | 3 | 0 | 10-6 | 7 |
| Farense | 5 | 1 | 4 | 0 | 7-5 | 6 |
| Boavista | 5 | 3 | 0 | 2 | 7-5 | 6 |
| Porto | 5 | 2 | 2 | 1 | 6-5 | 6 |
| Belenenses | 5 | 2 | 1 | 2 | 10-7 | 5 |
| Guimarães | 5 | 1 | 3 | 1 | 5-4 | 5 |
| BEIRA-MAR | 5 | 2 | 0 | 3 | 8-13 | 4 |
| Olhanense | 5 | 2 | 0 | 3 | 6-16 | 4 |
| Montijo | 5 | 1 | 1 | 3 | 5-7 | 3 |
| Barreirense | 5 | 1 | 1 | 3 | 3-6 | 3 |
| Oriental | 5 | 1 | 1 | 3 | 2-11 | 3 |
| Leixões | 5 | 1 | 0 | 4 | 3-11 | 2 |
| Académica | 5 | 1 | 0 | 4 | 2-12 | 2 |

Próxima jornada — Dia 21:

PORTO — BEIRA-MAR
GUIMARÃES — MONTIJO
BENFICA — C.U.F.
SPORTING — FARENSE
ACADÉMICA — ORIENTAL
OLHANENSE — BELENENSES
BARREIRENSE — LEIXÕES
SETÚBAL — BOAVISTA

# AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

## ● NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE — 5.ª JORNADA

| | |
|---|---|
| Vilanovense — Tirsense | 0-1 |
| Aves — Riopele | 0-0 |
| LUSITÂNIA — Varzim | 3-1 |
| Gil Vicente — OLIVEIRENSE | 1-0 |
| U. Coimbra — Chaves | 2-0 |
| SANJOANENSE — Gouveia | 3-1 |
| Braga — LAMAS | 2-0 |
| Fafe — ESPINHO | 0-0 |
| Penafiel — Famalicão | 1-0 |
| FEIRENSE — Salgueiros | 2-1 |

CLASSIFICAÇÃO—União de Coimbra e Sporting de Braga, 8 pontos. Salgueiros, Fafe, LUSITÂNIA e SANJOANENSE, 7. Riopele, Penafiel, ESPINHO e Tirsense, 6. FEIRENSE, Varzim, Vilanovense e Gil Vicente, 4. Famalicão e Aves, 3. OLIVEIRENSE e Gouveia, 2. LAMAS, 1.

JOGOS PARA AMANHÃ

Tirsense-FEIRENSE
Riopele — Vilanovense
Varzim — Aves
OLIVEIRENSE — LUSITÂNIA
Chaves — Gil Vicente
Gouveia — U. Coimbra
LAMAS — SANJOANENSE
ESPINHO — Braga
Famalicão — Fafe
Salgueiros — Penafiel

## ● NACIONAL DA III DIVISÃO

NACIONAL DA III DIVISAO

ZONA A — 4.ª JORNADA

| | |
|---|---|
| S. Pedro da Cova — Monção | 1-0 |
| Vieirense — Valpaços | 3-0 |
| Freamunde — Esposende | 1-1 |
| Lamego — Vizela | 3-1 |
| Vila Real — Régua | 1-1 |
| Vianense — Vila Pouca | 5-0 |
| Leça — Paços de Ferreira | 1-1 |
| Bragança — Rio Ave | 1-2 |
| PAÇOS BRANDÃO — Avintes | 0-1 |

ZONA B — 4.ª JORNADA

| | |
|---|---|
| Cov. e Benfica — CUCUJÃES | 0-3 |
| VALECAMBR. — O. BAIRRO | 0-0 |
| A. Viseu — Mangualde | 1-1 |
| Marialvas — Febres | 0-1 |
| Guarda — Ala-Arriba | 1-1 |
| Naval — ALBA | 3-0 |
| Tabuense — Lousanense | 3-0 |
| Penalva — Mortágua | 4-1 |
| ANADIA — Sp. Covilhã | 2-1 |

# SUMÁRIO DISTRITAL

JUNIORES

*Resultados da 3.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Cucujães — Gafanha | 0-2 |
| Estarreja — Paços Brandão | 2-1 |
| Valonguense — Bustelo | 2-4 |
| Recreio — Lamas | 2-0 |
| Sanjoanense — Avanca | 3-1 |
| Anadia — Cortegaça | 4-1 |

*Classificação* — Anadia, Sanjoanense e Gafanha, 9 pontos. Bustelo e Estarreja, 7. Paços de Brandão e Recreio de Águeda, 6. Lamas e Avanca, 5. Cortegaça, Valonguense e Cucujães, 3.

*Jogos para amanhã*

Gafanha — Anadia
Paços Brandão — Cucujães
Bustelo — Estarreja
Lamas — Valonguense
Avanca — Recreio
Cortegaça — Sanjoanense

Continua na página 5

# "OLIMPIADAS" dos BANCÁRIOS de AVEIRO

Um grupo de funcionários dos bancos da praça de Aveiro projecta organizar, nesta cidade, no próximo ano, uma série de competições desportivas — reservadas sòmente aos bancários que estejam a prestar serviço efectivo em Aveiro.

Em princípio, pensa integrar-se no programa das «OLIMPÍADAS» DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO o seguinte conjunto de modalidades: Ciclismo (prova de estrada e prova de contra-relógio), Futebol de Salão, Basquetebol, Tiro, Ping-Pong, Damas, Xadrez e Atletismo (salto em altura, salto em comprimento, lançamento do peso, 100 metros e 1 000 meros).

A ideia surgiu. Acolhida com entusiasmo, tudo leva a crer que venha a ter prática concretização. Os promotores das «Olimpíadas» oficiaram já a todos os bancos da praca, no sentido de dar a conhecer a todos os bancários aveirenses o seu plano e de nele interessarem os seus colegas. Aguarda-se que surjam, agora, as inscrições — pois delas dependerá, como é óbvio, a realização do curioso certame.

Oportunamente, voltaremos a dar notícias sobre as projectadas «OLIMPIADAS» DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO—muito provàvelmente, segundo esperamos, anunciando já o seu ante-programa provisório e as datas previstas para o início e encerramento das competições.

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 6 DO «TOTOBOLA» ★

21 de Outubro de 1973

| | |
|---|---|
| 1 — Guimarães-Montijo | 1 |
| 2 — Benfica-C. U. F. | 1 |
| 3 — Sporting-Farense | 1 |
| 4 — Académica-Oriental | 1 |
| 5 — Olhanense-Belenenses | 2 |
| 6 — Vilanovense-Varzim | x |
| 7 — Sanjoanense-Espinho | 1 |
| 8 — Fafe-Salgueiros | 1 |
| 9 — Feirense-Penafiel | 1 |
| 10 — Alhandra-U. Leiria | 2 |
| 11 — Peniche-Atlético | 1 |
| 12 — Sesimbra-Almada | 1 |
| 13 — Sintrense-Lusitano | 1 |

# ESTÁGIOS PARA TREINADORES de BASQUETEBOL

*Apontamento do* **DR. LÚCIO LEMOS**

Por louvável iniciativa da Direcção-Geral dos Desportos, realizaram-se em Lisboa e na capital do Norte estágios destinados a treinadores de basquetebol, os quais foram superiormente orientados por credenciados técnicos da modalidade que do estrangeiro se deslocaram, propositadamente, ao nosso País.

Todos quantos a esses estágios puderam assistir ficaram, de certeza, muito mais enriquecidos pelos conhecimentos adquiridos. Pena foi que as adesões tivessem surgido em número muito restrito.

Foi, sobretudo, notadíssima (e criicada) a falta de muitos responsáveis ligados à orientação de equipas «seniores», juvenis ,juniores e iniciados.

Urge rever (a bem do basquetebol, claro) toda a organização destes estágios, começando por inquirir e analisar calmamente as razões (justificadas ou não) que estiveram na base de tantas ausências.

Houve falta de divulgação e de motivação para os possíveis interessados poderem estar presentes, disse o Prof. Teotónio Lima, Seleccionador Nacional e treinador das equipas «seniores» do Benfica. E nós concordamos com ele.

Mas — se nos fosse permitido meter mais a fundo a nossa «colherada» — acrescentaríamos o seguinte: O período escolhido não foi (nem nos parece ser) o mais indicado face a outros interesses que motivam os interessados, como é o caso, por exemplo, do gozo de férias com familiares, férias que, por razões várias, não podem ser alteradas.

Há, pois, que programar (com tempo) e divulgar aos «quatro ventos» todas estas (excelentes) iniciativas e, por outro lado, não as realizar sempre em Lisboa e (ou) Porto.

Por que não realizar eses estágios (cursos) ao longo do ano (fins de semana) nos diversos centros onde (ainda) se pratica a modalidade (Aveiro, Setúbal, Coimbra) e naquelas localidades ou regiões onde se entenda como vantajoso fazer a sua introdução (Braga, Viseu, Guarda, Évora, etc.)?

Enfim, há que «criar condições para o efeito cabendo (estatutàriamente) à Federação e às Associações criar esas mesmas condições» orientadas sempre no sentido da valorização dos treinador e dos jogadores (futuros treinadores) participantes nesses estágios ou nesses cursos.

Com «trabalho, trabalho e mais trabalho (a trilogia do triunfo)» tudo se consegue. Ou há dúvidas?

# GINÁSTICA

## NOVA ÉPOCA DO SPORTING de AVEIRO

Preparando uma nova temporada das suas actividades ginásticas, o Sporting de Aveiro tem abertas inscrições para frequência das diversas classes que irão funcionar, ao longo de 1973/1974.

A Secção de Ginástica — de que serão directores-responsáveis António Manuel Soares Machado, Élio Terrível e Henrique Vieira — assegurou já o concurso de qualificado corpo docente, de que fazem parte os professores diplomados pela Escola de Educação Física do Porto, D. Gabriela Lobo, D. Maria do Carmo Soares Patrício, José Costa Lobo e António Dias de Lemos.

Podemos divulgar, entretanto, o programa previsto para as classes já estabelecidas:

CLASSES INFANTIS—3/4 anos—segundas e quintas-feiras (das 16 às 17 horas); 5/6 anos — segundas e qointas-feiras (das 17 às 18 horas). Funcionam no Pavilhão do Beira-Mar.

CLASSES FEMININAS — 7/9 anos — segundas e quintas-feiras (das 18,30 às 19,30 horas); 10/12 anos — terças e sextas-feiras (das 19 às 20

Continua na página 5

# NOVE CLUBES nas Provas Distritais

Vão iniciar-se, em breve, os vários torneios distritais aveirenses de basquetebol — a que concorrem, na temporada de 1973-74, nas diversas categorias masculinas, nove clubes.

No campeonato de seniores, teremos seis concorrentes, a saber: Esgueira, Galitos, Illiabum, Sangalhos, Sanjoanense e o nóvel estreante Clube Desportivo «Dankal», cujo aparecimento nos cumpre saudar e festejar.

A seguir, em juniores, haverá seis participantes: Beira-Mar, Cucujães, Esgueira, Galitos, Illiabum e Sangalhos — com hipóteses do número ser ampliado para sete, caso a Ovarense possa confirmar a inscrição provisória que efectuou.

Depois, nos juvenis, vão competir oito equipas, representando sete colectividades: Beira-Mar, Esgueira, Galitos (com duas turmas), Illiabum, Ovarense, Sangalhos e Sanjoanense.

Finalmente, nos iniciados, sete conjuntos, pertencentes a seis equipas: Beira-Mar, Cucujães Esgueira, Galitos (com duas equipas), Illiabum e Sangalhos.

Oportunamente, serão conhecidos os calendários gerais e as datas de início de todos os campeonatos aveirenses.

# XADREZ DE NOTÍCIAS

A receita bruta do jogo Beira-Mar—Vitória de Setúbal, cifrou-se em 227 760$00 — soma do apurado nos bilhetes federativos (177 060$00) e nos bilhetes-especiais do «Dia do Clube» (50 700$00).

Deduzidas as diversas taxas regulamentares, a receita líquida baixou, consideravelmente, para 126 910$20 (verba em que se não considera a contribuição dos sócios).

Amanhã, pelas 21,30 horas, no Pavilhão do Sangalhos, realiza-se um desafio-treino de basquetebol, entre o Sangalhos e o Illiabum — para apresentação do jogador norte-americano esta época ao serviço dos bairradinos: Henry Thomas Togans Jr.

Para além deste «reforço», os sangalhenses contam, também, com a colaboração do basquetebolista Paulo Aires Andrade (ex-Académica).

Para participarem nos campeonatos distritais de andebol de sete, inscreveram-se já na Associação de Desportos de Aveiro três clubes: Beira-Mar, Galitos e Sanjoanense.

Uma outra colectividade, recentemente filiada — Clube Desportivo do Furadouro — está interessada na prática do andebol de sete e do basquetebol, mas, por falta de recinto, só na próxima época disputará provas oficiais. Na temporada há pouco aberta, o Furadouro limitará a sua acção a jogos particulares.

Na lista de transferências autorizadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol, surgem, esta semana, os nomes de José Luís de Almeida Carvalhais, do Vasco da Gama para o Clube dos Galitos, e de Maria Helena Vidinha Trindade, do Clube dos Galitos para o Académico do Porto.

Depois da segunda «mão» do Campeonato de Rampa da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputada no domingo, em Coimbra, na Calçada do Gato (com vitória, *ex-aequo*, de Virgílio Silva, do Coselhas, e Júlio Correia, do Fogueira), o título regional ficou a pertencer, na categoria de «amadores», a Amílcar Ademar (Sangalhos).

Classificaram-se, a seguir: Júlio Correia (Fogueira), Amílcar Galhano (Fogueira), Virgllio Silva (Coselhas) e Fernando Vasco (Fogueira).

O Campeonato Nacional da III Divisão, em futebol, é interrompido, amanhã, para permitir a realização da primeira eliminatória da «Taça de Portugal» — reservada a equipas daquele escalão.

Continua na página 5